globo.com g1 ge gshow globoplay g1jogos o globo valor

CAMPINAS E REGIÃO

TERRA DA GENTE

# Família de Liana John reúne mais de mil trabalhos da jornalista ambiental em site

Espaço digital tem o objetivo de homenagear e lembrar o amor de Liana pela natureza.

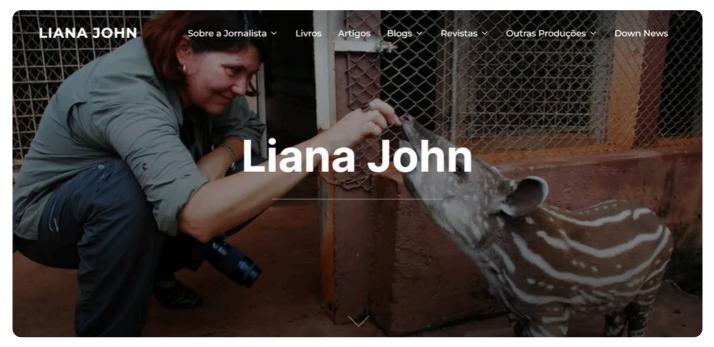
Por Fernanda Machado, Terra da Gente 24/07/2023 10h04 · Atualizado há 2 anos



Liana John ao lado do marido Evaristo de Miranda e dos filhos Tiago Marcondes, Melissa de Miranda, Íris de Miranda e Daniel Lino de Miranda — Foto: Arquivo pessoal

Neste domingo, 23 de julho, completou-se dois anos do falecimento da jornalista, escritora e fotógrafa, Liana John. Uma das pioneiras do jornalismo ambiental no Brasil, ela escreveu e editou mais de 30 livros e 1.200 artigos ao longo dos 40 anos de carreira. Também foi destaque a nível nacional e internacional escrevendo sobre ciência, meio ambiente e agricultura em diversos veículos, como O Estado de São Paulo, National Geographic, Ciência Pantanal, entre outros. Mas um deles chama a atenção e nos traz muitas boas lembranças: a revista Terra da Gente. Por aqui, Liana atuou como editora executiva por seis anos (2004-2010).

Pouco depois da jornalista falecer, sua família começou a pensar em uma forma de homenageá-la. "A minha mãe começou sua carreira como jornalista nos anos 70, 80, quando ainda pouco se falava sobre meio ambiente. As produções dela acompanharam diferentes momentos do ambientalismo no país, avanços da agricultura e da tecnologia, contextos sociopolíticos. Ela viajou do Polo Norte ao Polo Sul, esteve em expedições na Amazônia no começo dos anos 90, liderou a cobertura da Rio 92 pela Agência Estado", lembra a filha Melissa de Miranda, que também é jornalista.



Site reúne 1.285 reportagens, 6 blogs, artigos e entrevistas, além de livros e cartilhas educativas sobre fauna — Foto: Divulgação

A ideia de criar um acervo digital para reunir as obras de Liana partiu das filhas Melissa e Íris, e do marido Evaristo de Miranda. O trabalho também contou com a ajuda de Mariana Faria, assessora de Evaristo. Foram longos meses catalogando as produções e conversando com jornalistas e pesquisadores com quem ela trabalhou. O site reúne 1.285 reportagens, 6 blogs, artigos e entrevistas, além de livros e cartilhas educativas sobre fauna. "Esses são conteúdos que não são encontrados nos sites de busca. É um tesouro para quem se interessa por meio ambiente. Criamos o acervo para fazer uma ponte. Estamos disponibilizando todo o conteúdo de forma gratuita para o público com o intuito de homenageá-la como pessoa, como mãe e como profissional. Queremos que as pessoas conheçam ainda mais sobre a trajetória dela", explica Melissa.

"Esse processo de reunir os materiais foi muito surpreendente, mesmo para nós da família, porque revelou uma quantidade extraordinária de conteúdos que minha mãe produziu ao longo da carreira. Nós entrávamos no escritório dela e cada pasta que abríamos tinha um artigo, um capítulo de livro escondido, uma reportagem de revista. Alguns textos nós nem conhecíamos."



O casal Liana e Evaristo visitaram juntos cerca de 40 países — Foto: Arquivo pessoal

Liana foi casada por 35 anos com o engenheiro agrônomo e escritor Evaristo de Miranda. Juntos eles visitaram cerca de 40 países e tiverem quatro filhos: Tiago Marcondes, 41 anos; as gêmeas Melissa de Miranda e Íris de Miranda, 36 anos; e Daniel Lino de Miranda, 28 anos. Evaristo conta que até hoje muitas pessoas entram em contato solicitando artigos e outros trabalhos dela. "É uma justa homenagem a uma profissional muito criativa, produtiva, pioneira nas temáticas ambientais e de qualidades excepcionais", destaca.

Além do valor histórico e pessoal, Melissa pontua que muitos desses conteúdos ainda continuam relevantes. "Minha mãe dedicou a vida dela a explorar a biodiversidade, o potencial da inovação e do meio ambiente, a relação da natureza com a agricultura e, o mais importante, tornar acessível esse conhecimento para a população, saindo da bolha acadêmica e dos debates ativistas. Os textos dela eram leves, divertidos, mas ao mesmo tempo muito informativos".



Liana John foi uma das pioneiras do jornalismo ambiental no Brasil — Foto: Arquivo pessoal

"Ela era uma mulher extraordinária. Cresci viajando com ela para o meio do mato, fazendo tocaia madrugada afora para ver lobos guarás, fotografando pequenas rãzinhas. A gente pegava estrada ouvindo ela compartilhar o conhecimento inesgotável que tinha sobre natureza e o mundo. Ela escrevia poesia, fotograva, nos encorajava a pensar por nós mesmos e questionar as coisas. Incentivava eu e meus irmãos a estudar e lutar pelas nossas causas, mas sem perder o encanto pela vida. Ela era uma força da natureza e teve uma influência muito grande na minha, porque me tornei jornalista por causa dela", relembra Melissa, que hoje trabalha em uma organização internacional de proteção animal.

Liana John sempre militou em favor da inclusão de pessoas com necessidades especiais e contra qualquer tipo de preconceito. A jornalista ambiental ajudou o filho Daniel de Miranda com a criação de um blog em que ele compartilhava as viagens que fazia. Posteriormente, em 2017, eles criaram juntos um canal no YouTube para que Danny, como gosta de ser chamado, pudesse mostrar tudo o que uma pessoa com síndrome de down pode fazer.

De acordo com Melissa Miranda, o projeto tem como objetivo destacar a potencialidade das pessoas com down para quebrar preconceitos, conscientizar e também inspirar outras famílias. "Quando meu irmão nasceu, minha mãe criou um grupo chamado Espaço XXI para orientar as famílias que tinham acabado de ter um bebê com síndrome de down em uma época de muita desinformação". O projeto continua ativo com o apoio do pai Evaristo de Miranda e da editora e fotógrafa, Noelly Castro.

#### **REVISTA TERRA DA GENTE**



Edição nº 29 da revista Terra da Gente — Foto: Divulgação

Durante os seis anos em que esteve à frente da editoria executiva da revista, 72 edições foram publicadas, sendo a primeira com participação de Liana em março de 2004 e a última em abril de 2010. No site, é possível encontrar as capas do acervo, o editorial e artigos escritos por ela.

"Quando minha mãe fazia parte da revista Terra da Gente, cada almoço em família vinha repleto de curiosidades sobre a fauna, 'causos' contados por entrevistados, alguma espécie diferente que ela tinha fotografado. Era sempre muito divertido ouvir ela falando. Teve uma reportagem que ela fez que me marcou bastante. Ela escreveu sobre o esforço de educadores e pesquisadores para lutar contra a injusta fama de 'estúpida' do animal, que no Brasil acabou sendo associado a pessoas atrapalhadas. A minha mãe sempre intervinha quando alguém usava 'anta' pejorativamente", conta.

A edição que Melissa cita é a de número 29, de setembro de 2006. "Tinha um filhotinho na capa, que a minha mãe chamava carinhosamente de 'melanciazinha', por ser pintadinho. Era o animal queridinho dela e consequentemente se tornou também o da família".

Uma das entrevistadas da reportagem é a bióloga Patrícia Medici, referência em pesquisa com antas no mundo. Anos depois, em 2012, as duas criaram a campanha "Minha amiga é uma anta", com o objetivo de mudar a percepção que as pessoas têm do animal. Juntas elas escrevem uma cartilha com curiosidade do mamífero", conclui. O site em homenagem à Liana pode ser acessado em: www.lianajohn.com.br.



Sugerida para você

Dono da Ultrafarma e diretor da Fast Shop são presos em operação do Ministério Público de São Paulo

#### Veja também

Bom Dia SP

Dono da rede Ultrafarma é preso em operação do Ministério Público de São Paulo

Dono da rede Ultrafarma é preso em operação do Ministério Público de São Paulo

12 de ago de 2025 às 08:30

Próximo >

#### Mais lidas

Empresário preso por matar gari diz que arma era da esposa delegada



Hytalo Santos dava celulares e pagava aluguel para familiares de menores que apareciam em 'reality' nas redes sociais, diz MP



Explosão em fábrica de explosivos deixa mortos e desaparecidos na Grande Curitiba; câmeras registraram barulho do acidente





Felca tem vitórias na Justiça de SP contra redes sociais por acusações de exploração infantil e perfis desativados sem aviso



Cristão, patriota e marido de delegada: quem é o empresário suspeito de atirar e matar gari durante coleta de lixo



#### Mais do G1



#### Dono da Ultrafarma, diretor da Fast Shop e auditor fiscal são presos em SP

Operação mira esquema de corrupção que movimentou R\$ 1 bilhão em propina.

Há 2 horas — Em São Paulo



**Grande Curitiba** 

## Explosão em fábrica deixa mortos e desaparecidos; VÍDEO registra barulho

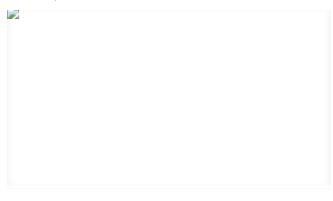
Em Paraná



'Boa noite, Cinderela'

## '2 goles e não lembro de mais nada': britânico conta como foi dopado

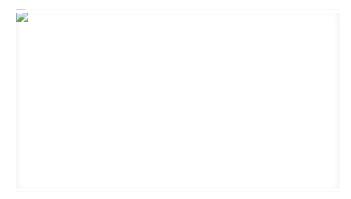
Cristo e Maracanã: o dia dos turistas no Rio, antes do golpe
Em Rio de Janeiro



### Empresário preso por matar gari diz que arma era da esposa delegada

Renê da Silva Nogueira Júnior foi preso horas após atirar contra Laudemir Fernandas, que fazia coleta de lixo; disparos foram motivados por discussão com motorista de caminhão. O g1 entrou em contato com defesa do empresário, mas não teve resposta. Aos policiais, ele negou ter participado do crime.

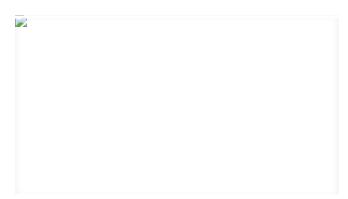
Em Minas Gerais



#### Hytalo Santos dava celulares e pagava aluguel para familiares de menores que apareciam em 'reality' nas redes sociais, diz MP

Ministério Público investiga possível esquema de benefícios para familiares de menores em troca de emancipação dos adolescentes que participam dos vídeos nas redes sociais

Em Paraíba



### Felca relata ameaças, uso de carro blindado e seguranças após vídeos com denúncias

Felipe Bressanim Pereira, de 27 anos, mais conhecido como Felca, ficou famoso no Youtube ao publicar vídeos de reacts. Na última quarta-feira (6), ele publicou em seu canal um vídeo intitulado 'Adultização', em que denunciou o influenciador paraibano Hytalo Santos por exploração de menores.

Em São Paulo

Globo Notícias últimas notícias

© Copyright 2000-2025 Globo Comunicação e Participações S.A.

princípios editoriais política de privacidade minha conta anuncie conosco